

## Jornada reúne trabalhos de alunos da pós-graduação

**A** XVIII Jornada de Iniciação Científica e a XIII Jornada de Pós-graduação do INCA, realizadas de 11 a 14 de novembro, reuniram o corpo docente e discente para divulgar as pesquisas em andamento e os trabalhos produzidos pelos alunos da Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, assim como para incentivar a troca de ideias e o compartilhamento de conhecimentos. Houve exposição dos estudos dos alunos em formato de pôsteres e oral, além de palestras de pesquisadores convidados.

A cerimônia de abertura contou com a presença do diretor-geral, Roberto Gil, do coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, da coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira, do chefe da Divisão de Ensino Stricto Sensu, Mario Jorge Sobreira, e do responsável pelo Programa de Carcinogênese Molecular, Luis Felipe Ribeiro Pinto, representando a Pós-Graduação.



Evento contou com palestras de pesquisadores convidados, como Helena Nader

A presidente da Academia Brasileira de Ciências, Helena Nader, proferiu a palestra *Por que o Brasil deve priorizar investimentos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação por um futuro sustentável*; Larissa Cunha, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, falou sobre *Controle da função dos macrófagos pelas vias de tráfego celular e sua importância na saúde e na doença*; Fernando Bozza, do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, fez apresentação com o tema *Ciência para a equidade: desafios e oportunidades para a saúde global*; e Paulo Saldiva, do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tratou da *Poluição do ar e câncer: novas perspectivas*.

## Citotecnologia é tema de encontro internacional no INCA

**F**erramenta que permite a análise de células para diagnosticar doenças como o câncer, fundamental para identificar lesões pré-malignas e malignas, a Citotecnologia foi objeto de discussão no *I Encontro Latino-Americano e do Caribe de Citotecnologia*. Realizado de 4 a 7 de novembro, o evento reuniu profissionais de diversos países, tanto na comissão organizadora quanto nas palestras. Eles debateram temas sobre citodiagnóstico com diferentes visões a partir das práticas e protocolos de cada nação. Promovido no auditório da Divisão de Patologia (DIPAT) e transmitido on-line, o encontro contribuiu para estimular o desenvolvimento técnico-científico de quem atua no rastreamento e detecção do câncer.

“Não só os objetivos propostos foram alcançados, como podemos dizer que foram superados, pois tivemos

conferências de alto nível, abrangendo milhares de pessoas no continente, o que tornou a experiência altamente enriquecedora”, afirma a bióloga e citotecnologista do INCA Simone Maia Evaristo, uma das organizadoras do encontro.

Segundo ela, o ponto forte do evento foi a capacidade de conexão entre agentes de várias nacionalidades, proporcionando o fortalecimento do sistema de saúde a partir do compartilhamento de ideias.

Recentemente, o auditório da DIPAT adquiriu sistema de webconferência e esse foi o seu primeiro evento com a nova tecnologia. O alcance internacional reforçou o compromisso do INCA em ampliar o acesso à qualificação de equipes de saúde.



Comissão organizadora contou com participantes do INCA e de outras instituições, inclusive do exterior